



"Um outro mundo é possível"

Escritório do Fórum Social Mundial / World Social Forum Technical Office

R. General Jardim, 660 – 7º andar – sala 72

Cep: 01223-010 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: + 55 11 3258-8914 Fax: + 55 11 3258-8469

Site: www.forumsocialmundial.org.br

Relatório da primeira reunião de preparação do FSM 2009 na Amazônia Belém do Pará, 9 e 10 de agosto de 2007

1. Agenda.....	1
2. Síntese das apresentações no dia 9.....	1
3. Síntese dos encaminhamentos.....	3
4. Anexos	
a) Calendário de mobilizações rumo a 2008 e 2009.....	5
b) Lista inicial de entidades que integram cada GT.....	6
c) Release para a imprensa sobre a reunião.....	7
d) Lista de presença.....	8

1. Agenda

9 de agosto

- A dinâmica do FSM e seu significado político e estratégico para uma articulação solidária global
- O significado do FSM na Amazônia: a experiência dos Fóruns Pan Amazônicos
- Mobilização, instâncias organizativas

10 de agosto

- Preparação do dia de mobilização e ação global em 2008
- Encaminhamentos organizativos

2. Síntese das apresentações no dia 9

Na manhã do primeiro dia da reunião, foi feita uma breve recuperação da trajetória do Fórum Social Mundial (FSM) desde 2001, passando por suas edições fora do Brasil – na Índia e no Quênia – bem como pela edição policêntrica/descentralizada de 2006 (realizada em 03 países: Venezuela, Mali e Paquistão).

Nesse processo, destacou-se o incremento do elemento da autogestão no FSM. Destacou-se a responsabilidade fundamental de cada comitê organizador no sentido de criar as condições para que o espaço de articulação e de expressão dos movimentos possa acontecer. Isto é, criar condições para que os atores sociais possam propor e desenvolver suas atividades. Ao mesmo tempo, ressaltou-se a sensibilidade política necessária para captar o ambiente político em que o FSM vai se desenvolver, sintonizar o FSM em seu tempo. A metodologia do FSM, isto é, o modo como se propõe a organização das atividades dá conta de parte desse desafio; porém, é preciso ter sensibilidade política para lidar com a conjuntura.

Como fazer para que propostas que surjam ou se reforçam nesse espaço que é o FSM ganhem visibilidade dentro do FSM, permitindo que se constituam convergências e plataformas comuns, é outro desafio constante. A metodologia utilizada no FSM 2007 em Nairóbi, com o quarto dia, dedicado às ações, campanhas e lutas, foi uma maneira de se lidar com essa questão. Para o 2009, é necessário fazer uma avaliação dessa experiência. Assim, é preciso ver quais as formas que irão assumir as instâncias organizativas rumo ao 2009 para que possam

enfrentar esses desafios, considerando que o FSM é um evento global, mas que não pode ignorar as questões do local em que se desenvolve.

Finalmente, foi ressaltado o caráter desafiador que tem o dia de mobilização e ação global – que marcará o processo FSM em 2008, quando não haverá um evento único global, mas sim uma jornada de luta, de questionamento do neoliberalismo e da guerra e de como a data se vincula à mobilização para o FSM 2009.

Também foi apresentado o histórico da experiência do FSM Pan Amazônico e sua inserção na estratégia de expansão e internacionalização do processo FSM. Na exposição, foram sublinhados os elementos que constituíram pontos em comum com o FSM mas também suas especificidades enquanto fórum realizado nos nove países da Amazônia. Constatou-se, entretanto, que a temática amazônica nunca apareceu com força dentro dos eventos mundiais do FSM (inicialmente por conta da baixa inserção dos movimentos da região no processo de construção do FSM). A realização dos pan amazônicos permitiu unir movimentos da região que nunca haviam trabalhado conjuntamente e trouxe novos desafios para a articulação dos mesmos, como a questão da diversidade lingüística presente nos países da Amazônia. A reedição do FS Pan Amazônico dentro ou próximo ao FSM 2009 seria uma maneira de se preservar esse acúmulo.

Ainda de manhã, a governadora do estado do Pará, Ana Julia Carepa, fez uma breve saudação aos e às participantes da reunião e reforçou o apoio do governo ao FSM. Foram relatados os projetos de melhoria na infra-estrutura da cidade e da região metropolitana de Belém que, além de preparar a cidade para o FSM, irá deixar melhorias permanentes para a população excluída da cidade. Para além da infra-estrutura, o governo se comprometeu a atuar no sentido de envolver a cidade e a sociedade civil do estado na preparação do FSM.

Os debates durante a tarde se desenvolveram em torno de dois pontos a considerar na construção do processo rumo a 2009:

a) como fazer o processo de mobilização e engajamento da região amazônica com vistas ao evento de 2009 mas passando pelo 26 de janeiro de 2008, dia de mobilização e ação global. Isto implica em olhar para o calendário de lutas dos movimentos sociais, ver o que agregar e como potencializar as iniciativas rumo a 2008 e 2009.

b) ver quais as estruturas que hoje existem, quais as formas que o coletivo presente à reunião pode assumir, como outras se incorporam e quais deveriam ser as instâncias criadas na região e sua relação com o pan-amazônico para fazer o diálogo entre as questões específicas e as que surgem de sensibilidades de outras partes do mundo.

O modo como estão organizadas as instâncias do FSM (Conselho Internacional, seus GTs e comissões, Conselho Hemisférico e comitês locais de mobilização) foram tema da reunião no período da tarde.

No Conselho Internacional do FSM, há atualmente cerca de 150 organizações que se dividem em 06 comissões e 03 grupos de trabalho:

Comissões - Comunicação - Conteúdos e Metodologia (comissões que funcionam junto hoje) - Recursos - Estratégias - Expansão	GTs - Facilitação (a partir do próximo CI: Enlace) - Mobilização 2008 - Avaliação
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------

3. Síntese dos encaminhamentos

3.1) Instâncias organizativas

A) Grupos de Trabalho

Tendo em vista as instâncias internacionais do FSM e os aspectos vinculados ao processo rumo a 2008-2009, à formatação do programa e à logística de organização do evento, foi proposta a criação dos seguintes **Grupos de Trabalho (GTs)** em âmbito amazônico (que deverão incorporar membros ou definir sua interface com as respectivas Comissões / GTs do CI/FSM):

GT 1) Mobilização 2008/2009

Este grupo tem como primeiro papel o de pensar um processo de mobilização na região amazônica para 2008 e 2009. Entre outras coisas, isso implica também na construção de um calendário comum que sistematize a agenda de eventos e mobilizações realizadas pelas organizações, movimentos, redes que atuam na Amazônia que vai de agora, agosto de 2007 a dezembro de 2008, passando pelo 26 de janeiro de 2008, dia de ação global; o estímulo à formação de comitês de mobilização estaduais para o FSM; pensar atividades de divulgação do processo FSM na região. Posteriormente, mapear a formação de caravanas, atualizando as expectativas de participantes que virão de fora de Belém.

Um primeiro calendário de mobilização nacional e internacional foi preparado na manhã do dia 10 (*ver nos anexos, na página 5*).

GT 2) Metodologia/programa

Este GT discutirá e preparará uma proposta de como incluir as temáticas dos atores e atrizes amazônicos na agenda do FSM, o vínculo entre as lutas locais e globais, como fazer com que setores desorganizados participem do evento e pensar sugestões em relação ao formato geral da programação de atividades do FSM 2009 em geral. Neste trabalho, deverá ser revisada a metodologia utilizada nos eventos passados, seus pontos positivos, erros e avanços. A pauta do FS Pan Amazônico e sua inserção no FSM devem ser trabalhadas por este GT também, que se vincula às comissões de Conteúdos e Metodologia do Conselho Internacional. Em conjunto com os GTs de Mobilização e de Comunicação, este grupo também pode pensar como criar ações espetaculares que mobilizem para o FSM e que atraiam a cobertura da mídia para temas e lutas. Deve pensar também formas diferenciadas de organizar as atividades durante o evento.

Este GT também trabalhará a cultura como outro aspecto importante da metodologia do FSM, que se traduz não apenas em conteúdos como também formas diferenciadas de trabalhar as questões, lutas, campanhas que se desenvolvem no FSM.

Os temas que já foram levantados durante a discussão foram elencados em uma lista inicial que foi remetida para o trabalho do GT.

GT 3) Comunicação, informação e memória

Do ponto de vista da comunicação, já há bastante acúmulo de discussão na comissão do CI sobre o que pode ser feito, com um plano de comunicação construído. O problema é traduzir o plano em práticas concretas. Trata-se de apropriar-se dos planos já feitos no passado, debatê-los e ver como as organizações amazônicas podem contribuir em seu aperfeiçoamento e sua prática. A perspectiva da informação, entretanto, é prioridade na comunicação. Fazer circular a informação sobre iniciativas que ocorrem em relação à preparação do FSM é também uma forma de mobilizar de maneira educativa sobre o FSM.

Foi enfatizada a necessidade de se criar uma rede de memória que tanto resgate os Fóruns anteriores como todo o processo deste.

GT 4) Recursos e logística

Este GT deverá sistematizar uma proposta de como realizar o evento FSM na prática: qual seria o território do FSM na cidade? Que espaços utilizar e com que funções (salas de atividades, sala de imprensa, espaços culturais, alojamento, alimentação, secretaria etc.)? Como será organizado o alojamento dos/as participantes? Quais as alternativas de alimentação? Como se dará o transporte entre locais do evento? Como será organizada a tradução e interpretação durante o evento? Como pensar a segurança considerando que a elite dominante também tem mecanismos de organização que podem ser ativados para prejudicar as atividades desenvolvidas durante o FSM? Estas são apenas algumas das questões.

As dimensões logísticas deverão ser acompanhadas da discussão sobre recursos, que não pode ser feita numa instância fora da Amazônia. Isto envolve a discussão sobre que recursos podem ser acessados na organização do FSM, com que critérios (de acesso e de contrapartidas), como são gerenciados os recursos, como são definidas as prioridades de execução do orçamento (e definidos eventuais cortes). Recordou-se que até hoje há uma dívida de 400 mil reais referente ao último FSM realizado no Brasil (em 2005): na construção do FSM na Amazônia, será preciso sempre ter a meta de realizar um evento que não termine em déficit.

Deverá pensar e implementar uma política de mobilização de voluntários/as para o FSM 2009. Este GT deverá também considerar que medidas de sustentabilidade serão utilizadas no evento: como reduzir o lixo produzido e que destino dar a ele. O GT também lidará com as questões relativas a bens e serviços fornecidos por empreendimentos populares e solidários. Já as temáticas dos debates sobre a economia solidária serão tratadas no GT de Metodologia.

Outros Grupos e Sub-grupos de Trabalho

Os GTs começarão a trabalhar com essa configuração inicialmente. Posteriormente, com o desenvolvimento dos trabalhos, se avaliará a necessidade de se criar outros GTs ou subgrupos vinculados a eles.

Foi criado também um grupo de intercâmbio entre entidades interessadas em discutir a possibilidade de realizar um Acampamento Intercontinental da Juventude. Veja nos anexos a lista inicial dos integrantes de cada GT.

B) Conselho Pan-Amazônico

Além dos GTs, foi proposta a criação de duas outras instâncias amazônicas (para fazer a relação com o Conselho Hemisférico do Fórum Social das Américas e o CI do FSM):

- Um **Conselho Pan-Amazônico**, com as entidades amazônicas dos nove países da região e que poderá ter participação de outras de fora da região, dispostas a contribuir com o processo;

- Um **Grupo Facilitador Local**, em Belém, composto por contrapartes locais de entidades e redes do CI (foi encaminhado que se agregassem também outras organizações que tenham acúmulo sobre o pan-amazônico). Este grupo no mais curto prazo deveria estabelecer uma secretaria (escritório) do FSM localmente, com email e telefone, para que possam responder às questões sobre a preparação da jornada de 2008 na Amazônia e do FSM 2009. Este grupo, cujos integrantes são parte dos GTs acima descritos, também deve garantir que sejam dados encaminhamentos às discussões realizadas no conselho e seus GTs. Esse Grupo Facilitador Local fará de interlocutor com as instâncias do FSM/FSA e parceiros para os encaminhamentos cotidianos.

Os GTs começarão a trabalhar por email, tendo em vista finalizar uma proposta de conjunto sobre o FSM 2009 a ser apresentada a reunião do Conselho Internacional do FSM, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro.

Foi sugerido que um seminário presencial desses GTs para consolidação das propostas seja programado para os dias 29 e 30 de outubro, antes da reunião plenária do CI e articulado às reuniões dos GTs e comissões do CI.

3.2) Conceito do FSM na Amazônia e relação com o FS Pan Amazônico

Houve acordo que num FSM na região da Amazônia, as lutas, campanhas, temas e questões que emergem do local deverão ser referência no evento e em seu processo de organização. Acordo com a necessidade de se realizar um FS Pan Amazônico para evidenciar as temáticas amazônicas na agenda do FSM. Uma proposta de como ele será inserido no processo do FSM, se será um pouco antes ou dentro dos dias do FSM, com que formato etc., deverá ser discutido e sistematizado pelo GT de metodologia/programa.

O FSM na Amazônia não deve se restringir à perspectiva ambiental, da conservação ou desenvolvimento que permeia a mídia. Deve ser o espaço onde, predominantemente, amazônidas falem da Amazônia para o mundo e não o contrário.

Ao mesmo tempo, é importante considerar que no CI vão surgir temas outros em função da diversidade de países e fóruns locais, temáticos e regionais. Assim, ainda que a base seja amazônica, o FSM deve ser global. Os temas do FSM devem ser definidos de forma estratégica que convoquem e estimulem a discussão de todo o mundo, permitindo também o vínculo com as problemáticas da região.

ANEXOS

a) Calendário de mobilizações rumo a 2008 e 2009*

Eventos e datas nacionais

Agosto

17-20 II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, Brasília

21-22 Marcha das Margaridas, Brasília

Setembro

31 de agosto e 1º set. Encontro estadual da União Nacional por Moradia Popular, Sindicato dos Bancários, Belém

Primeira semana Jornadas estaduais pela legalização do aborto (AMB)

01 a 07 Semana Social Brasileira e Plebiscito da Vale - CNBB

7 Grito dos Excluídos (Brasil)

12 a 16 Fórum Mundial de Educação, Alto Tietê, SP

18 a 21 II Encontro Nacional dos Povos da Floresta, Brasília (Coiab, CNS, GTA)

20 a 23 Seminário regional de comunidades de religião de matriz africana, Belém

20 a 22 III Conferência Estadual pelo Direito às Cidades, Belém

21 Dia Nacional de Luta das Pessoas Portadoras de Deficiência

24 a 28 Encontro Nacional de Direitos Humanos, Brasília, DF

25 a 28 Feira Pan Amazônica de Economia Solidária, Rio Branco, Acre

28 Dia de luta pela legalização do aborto (Brasil e América Latina)

27 e 28 Seminário sobre internalização do FSM na cidade, Belém

Última semana Feira Pan Amazônica do Livro, Belém

Outubro

4 a 7 Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, Brasília

22 a 24: II Assembléia Popular Nacional, Brasília

6 a 11 Encontro Nacional de Formação no tema Violência contra as mulheres e reunião do comitê político nacional da AMB, Belém

13 Círio de Nazaré, Belém (panfletagem sobre o 26 jan 2008)

15-30: Semana de Democratização da Comunicação, Intervezes

29 a 1º nov – Reunião do Conselho Internacional do FSM, Belém

Novembro

1 a 4 Fórum Social da Juventude do Mercosul, Florianópolis, SC

14 a 17 Feira Nacional de Economia Solidária, Belo Horizonte, MG

14 a 18 13ª Conferência Nacional de Saúde

20 Dia da Consciência Negra

25 a 29: III Conferência Nacional de Cidades, Brasília

Dezembro

2 a 5 V Conferência do FAOR, Palmas, Tocantins

3 a 6: VII Conferência Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente, Brasília

14 a 17 Conferência Nacional de Assistência Social, Brasília

Data a definir Feira Estadual de Economia Solidária, Belém, Pará

Eventos e datas internacionais

Agosto

23-26 Fórum Social Quebec (Montréal, Canadá)

Setembro

10 Jornada Internacional contra a OMC, Transnacionais e Agronegócios

28 Dia de luta pela legalização do aborto (Brasil e América Latina)

Outubro

“Outubro Azul” – Mês de Ação Global contra a privatização da água / Lançamento da campanha global ‘Cero desalojos’ (“Desalojamento zero”)

7 Dia de Ação pelos Directos dos Migrantes e pela Livre Circulação das Pessoas

8 Seminário educacional para recordar a morte de Ernesto Che Guevara (OCLAE, Bolívia)

12 Dia da Resistência Indígena, Negra e Popular (Mesoamérica = América Central + México)

12 Jornada Internacional “Liberdade para os Cinco Heróis Cubanos Presos nos Estados Unidos”

12 Grito dos Excluídos/as Continental (América Latina)

14 a 21 Semana Global de Ação contra a Dívida e as Instituições Financeiras Multilaterais

17 Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza

19 a 21 Ações contra os encontros anuais do FMI e Banco Mundial

20 Dia Mundial da Juventude

26 a 28 V Encontro Continental de Solidariedade com Cuba (Quito, Equador)

29 a 1 nov – Reunião do Conselho Internacional do FSM, Belém

Novembro

Data a definir Semana dos Direitos Humanos

s/f Encontro Campesino MOICAN – Movimento Indígena e Campesino mesoamericano (Nicarágua)

08 a 10 Cúpula Alternativa Iberoamericana, Santiago, Chile

25 Jornada Internacional contra a Violência contra as Mulheres

29 Chamado Global por Atividades de Solidariedade com a Palestina

Dezembro

1 Dia Mundial de Luta contra a Aids/HIV
2 a 5 V Conferência do FAOR, Palmas, Tocantins
3-6: VII Conferência Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente
3 a 14 Conferência sobre Clima da ONU, Bali
8 Dia internacional de ação sobre as mudanças climáticas
10 Marcha de encerramento da Semana dos Direitos Humanos

Data a definir Encontro Mesoamericano de Mulheres em Honduras

Data a definir VII Fórum Mesoamericano dos Povos do Panamá

Data a definir Escola Mesoamericana Econômica Política de Mulheres

Data a definir IV Encontro Mesoamericano da Rede Latinoamericana contra as Represas e em Defesa dos Rios e da Água (El Salvador)

Data a definir Cúpula Social do Mercosul, Montevidéu, Uruguai

**Enviar atualizações para este calendário ao email fsmci@forumsocialmundial.org.br*

b) Lista inicial de integrantes de cada GT

1 – Mobilização:

Entidades que se inscreveram: UMES BELÉM, UBES, AMOR, AMB/FMAP, ABRAÇO, CEDENPA, GTA, UNIPOP, CMP, UAP, UBM, UNEGRO, UJS, CONAM, FBOMS, AFAIA, MOCAMBO, FAOR, COIAB, APAAFIC, FMRU, RECID, SEPUB, MNLM, IMUNE, SCOMVI, UNE, Fórum Nacional da Juventude Negra, Marcha Mundial das Mulheres, SINTEPP, CUT/PA, FASE/AMAZONIA,

2 – Metodologia / Programa

Entidades que se inscreveram: União Nacional por Moradia Popular, AFAIA – FBOMS, FAOR, Fundação Curro Velho, REDIC, MST, ABONG, Instituto Maurício Grabois-IMG, MOCAMBO, CEBRAPAZ, UNE, Instituto FALA, GTA, Fórum Nacional de Juventude Negra, MMM, UNAMAZ, AMB/FMAP, CEDENPA, FASE-AMAZÔNIA, CMP, ANPG, Centro Popular pelo Direito à Cidade, MPDC, FBOMS, Argonautas, UNIPOP, IMUNE, CNS

3 – Comunicação, informação e memória

Entidades que se inscreveram: Rádio FM Cabana, FAP, Instituto FALA, RECID, MOCAMBO, UAP, FEPS, Argonautas, CUT-PA, ANPG, ABRAÇO, AMOR, Fórum em Defesa das Rádios Comunitárias, GTA, CEPEPO, ABONG

4 – Recursos e logística

Entidades que se inscreveram: Fórum de empreendedores Solidários (PA), FAP, FBES, SEPUB, CEMJA, MNLM, CONAM, GTA, União Nacional por Moradia, CMP, FBOMS

5 – Articulação de Entidades interessadas em pensar o Acampamento da Juventude

IMUNE, GT Juventude do FAOR, Argonautas, Coletivo jovem pelo meio Ambiente, UNE, UBES, Marcha Mundial das Mulheres, União Acadêmica do Pará, Fórum estadual da Juventude Negra, CEMJA, MOCAMBO, UJS, RECID, AFAIA, JRD-JCSB, CUFA-PA, NAÇÃO HIP-HOP, CEDENPA, GTA, AMOR

c) Release para imprensa sobre a reunião

Reunião define calendário de mobilização para o processo FSM 2008 e 2009 e grupos de trabalho

Mais de 100 pessoas de diversas entidades dos países da Amazônia, do Conselho Internacional e Conselho Hemisférico do Fórum Social Mundial participaram nos dias 9 e 10 de agosto da primeira reunião de preparação do FSM que será realizado em janeiro de 2009 em Belém. A reunião teve duas agendas principais: a preparação da semana e do dia de mobilização e ação global (26 de janeiro de 2008) e a discussão das primeiras iniciativas necessárias rumo à organização do evento de 2009.

Em relação à jornada de mobilizações, um dos resultados imediatos foi a elaboração de um calendário inicial que sistematiza a agenda de eventos e mobilizações realizadas pelas organizações, movimentos, redes que atuam na Amazônia (*veja no box abaixo*). Esses eventos serão momentos em que os diversos atores e atrizes sociais divulgarão tanto o dia de mobilização e ação global quanto o Fórum Social Mundial na Amazônia. Na reunião também foram debatidas iniciativas diversas que poderão ser realizadas nessa jornada de lutas. Entre elas, foram citadas: caravanas de barcos, marchas, paradas, manifestações artístico culturais diversas (cinema, performances teatrais etc.)

Um grupo de trabalho amplo foi constituído na reunião para aprofundar a preparação dessas atividades de janeiro de 2008 e também daquelas rumo ao FSM 2009 em Belém. Isto envolve, entre outros, o estímulo à formação de comitês de mobilização estaduais para o FSM; pensar atividades de divulgação do processo FSM em toda a região amazônica e a organização das caravanas de participantes que virão de fora de Belém.

Conceito do FSM na Amazônia e relação com o FS Pan Amazônico

Na reunião, houve acordo que, num FSM na região da Amazônia, as lutas, campanhas, temas e questões que emergem do local deverão ser referência no evento e em seu processo de organização, bem como com a necessidade de se realizar um Fórum Social Pan Amazônico para evidenciar as temáticas amazônicas na agenda do FSM.

Ao mesmo tempo, destacou-se que, ainda que a base seja amazônica, o FSM deve ser global. Outros temas estratégicos surgirão em função da diversidade de países e fóruns locais, temáticos e regionais que existem nas diversas partes do mundo (África, Ásia, Europa, Leste Europeu, Oriente Médio, América Latina e América do Norte). Assim, os temas do FSM serão definidos de forma a convocar e estimular a discussão de todo o mundo, permitindo também o vínculo com as problemáticas da região amazônica.

Um segundo grupo de trabalho, de Metodologia/programa, foi criado para, a partir das propostas feitas durante a reunião, aprofundar o debate e elaborar até outubro uma proposta de como fazer o vínculo entre esses os temas mundiais e os temas amazônico, bem como entre o FSM e o V Fórum Social Pan Amazônico. Houve acordo também de que o FSM na Amazônia não irá se restringir à perspectiva da discussão ambiental e de que ele deve ser o espaço onde, predominantemente, amazônidas falem da Amazônia para o mundo e não o contrário.

Além dos grupos de trabalho (GT) de mobilização e metodologia/programa, foram criados outros dois GTs: sobre comunicação, informação e memória e outro sobre logística (infra-estrutura) e recursos para o FSM 2009. Todos os quatro GTs criados se reunirão num seminário no final de outubro, um pouco antes da reunião do Conselho Internacional do FSM, onde consolidarão o conjunto das propostas amazônidas sobre o FSM 2009 a serem apresentadas para os delegados e delegadas das mais de 150 entidades internacionais que compõem esse conselho.

Fonte: Escritório do Fórum Social Mundial

d) Lista de presença*

Primeira reunião de preparação do FSM 2009 - Belém, 9 e 10 de agosto de 2007 – Presentes		
Luiz Arnaldo Campos		luiz_arnaldo@ig.com.br
Aldalice M.C. Otterloo	Abong	aotterloo@unipop.org.br
Kelem Cabral	Abong/Faor	kelemcabral@gmail.com
Mãe Nalva	Aciyomi (associação afro-religiosa)	aciyomi@yahoo.com.br
Fledyr do Nascimento	ANPG	fledyr@ufpa.br
Luiz Cicero Neves	ApaaficDaont/ Fecampa	
Analba Brazão Teixeira	Articulação Feminista Marcosul e AMB	analba_brazao@yahoo.com.br
Hector Moncayo	ASC-Recalca (Colombia)	hector@ilsa.org.co
Elisia Santos	Associação Afro Religiosa (Arca)	
Babá Tayandô	Associação Cultural Afrobrasileira	acaoa@bol.com.br
Rubens Diniz	Cebrapaz	rudiniz@hotmail.com
Ricardo Abreu	Cebrapaz	rabreu@hotmail.com
Jorge Lopes de Farias	Cebrapaz/Unegro	jorge.farias@adv.ualpa.org.br
Nilma Bentes	Cedenpa	nilmabentes@uol.com.br
Maria Luíza C. Nunes	Cedenpa/Imune	negalui@yahoo.com.br
Ketno Lucas	Cemja	ketnolucas@yahoo.com.br
Alan Amorim	Central de Movimentos Populares	alanamorim_2003@yahoo.com.br
Manoel Cunha	CNS	manoelcns@gmail.com
Célia Regina das Neves	CNS	cnsbelem@terra.com.br
Marcos Apurinã	COIAB	marcosapurina@yahoo.com.br
Maria da Graça Antunes	Conam – UBM	antunesfemea@yahoo.com.br
João Felício	CUT Nacional	felicio@cut.org.br
Gustavo Cudas	CUT Nacional	gustavo_cudas@yahoo.com
Temístocles Marcelos	CUT/Fboms	temistocles@cut.org.br
Edu Maciel	CUT-PA	edu@fenadados.org.br
Rômulo Araújo	CUT-PA	cutpa@amazon.com.br
Marcio Trindade	DCE/UFPA	marcioujs@hotmail.com
Allan Corrêa	DCE/UFPA	all_correa@hotmail.com
Alessandra Ceregatti	Escritório FSM	fsmci@forumsocialmundial.org.br
João Claudio Arroyo	FAP - Faculdade do Pará	arroyo@click21.com.br
Jorge Pinto Silva	Fase/GTA	arapixuna@yahoo.com.br
Joana Mota	FBES/FESP	joanampalheta@yahoo.com.br
Esther Neuhaus	Fboms	coordenacao@fboms.org.br
Luiza Tomaz	FDMAI	ltomaz3@yahoo.com.br
Jorge Alex G. Monteiro	Femecam	jorge.alex@yahoo.com.br
Maria das Graças Costa	FMAP - Fase Amazônia	mcosta@fase-pa.org.br
Jefferson Lima	FMO	
Glennnda Miche	FMO	
Maria de Fátima e Silva	Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense	cedenpa@amazon.com.br
Maria das Graças Pires	Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense (Mama)	piresgraa@yahoo.com.br
Nilde Sousa	Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense / Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia (Mama)	forummulherespara@yahoo.com.br ; mamepmulher@yahoo.com.br
Luiz Augusto L. Cunha	Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais	tayando@bol.com.br
Enirson Nonato	Fórum em Defesa das Rádios Comunitárias - Abraço - GMC	enilsonamor@yahoo.com.br
Rosana Freitas	Fórum Metropolitano de Reforma Urbana	rosanafreitas21@hotmail.com ; rosanafreitas@bol.com.br
Luiza Helena S. Costa	Fórum Metropolitano de Reforma Urbana	luizahsc@yahoo.com.br
Hélio Alves de Oliveira	Fórum Metropolitano de Reforma Urbana PMRV	helioholiveira@yahoo.com.br
Maria de Nazaré C. Cruz	Fórum Nacional da Juventude Negra	filhadezumbi@yahoo.com.br

Vandilson Alves (Black)	Fórum Nacional da Juventude Negra	sdvandilson@yahoo.com.br
C Magno Magrão	FPESA/Anep-PA	magrao1313@yahoo.com.br
Adilson Vieira	GTA	adilsonv@vivax.com.br
Augusto Lleybe S. da Costa	IMG	igarape72@yahoo.com.br
Luiz Claudio M. Negrão	Instituto Cubano	luta@oi.com.br
Ailson Pother Furtado	Instituto Paulo Fonteles	almapother@yahoo.com.br
Lucivaldo Sena	Jornalista	lucivaldosena@gmail.com
Luiza Braga	Marcha Mundial de Mulheres	luizacruz@oi.com.br
Marjorie Beget	Marcha Mundial de Mulheres	marjoriebegot@hotmail.com
Raíssa Ramos	Marcha Mundial de Mulheres	
Rafaela Rodrigues	Marcha Mundial de Mulheres	rafaelarodrigues88@yahoo.com.br
Adelaide Tereza Teixeira Pinto	Marcha Mundial de Mulheres	adelaide88@gmail.com
Wladimir Miranda	Mocambo	wladidopt@gmail.com
Marcílio Medeiros	Mocambo	marciliomedeiros8ne5@globo.com
Amador da Conceição (Duda)	Mocambo	dudaananin@yahoo.com.br
Marcelo Pina	Movimento Nacional de Luta pela Moradia	mpinamnlm@yahoo.com.br
André Carlos Rocha	MST/Via Campesina	mst_andre@yahoo.com.br
Marcos Grande	Opep	marcosgrande1@gmail.com
Rosângela Santos	Recid/IPF	rosantos13@yahoo.com.br
Marcos Sousa	Rede FAOR	marcossousa@faor.org.br
Domingas de P. Martins	Rede Feminista de Saúde	domingasmartins@ig.com.br
Marcelo Bastos	RSDP	bastosmarc@yahoo.com.br
Ney Chaves de Oliveira	Sepub	neychaves@yahoo.com.br
Tatiana Oliveira	Sindicato dos Bancários Pa/AP / MMM	tatianacibele@gmail.com
Paulo Sérgio do Nascimento	Talher	paulosjota2415@yahoo.com.br
Marinelson Lumq	Ubes	neroumes@hotmail.com
Maíra Nogueira	UJS	mairaujs@hotmail.com
Rosa Acevedo Marin	Unamaz	ream30@hotmail.com
Marcela Rodrigues	UNE	marcelacrodrigues@hotmail.com
Alcir Matos	União Nacional de Moradia Popular	alcirmatos@yahoo.com.br
José Jomar Oliveira	União Nacional de Moradia Popular	jomarsol@hotmail.com

Observadores dos Governos Federal e Estadual		
Renato Martins	SG/PR	renato.martins@planalto.gov.br
Raoni Beltrão	Casa Civil/Gov.PA	raoni13@gmail.com
Antonio Fattore	Relações Internacionais do Estado do Pará	antonio.fattore@zipmail.com.br
Maria José Barbosa	Secretaria de Desenvolvimento Social	majose@ufpa.br
Enilda C. da Silva	Scomvi	enildacardoza@yahoo.com.br
Marcio Ramos Saldanha	Seeb-PA	saldanham@hotmail.com
Zeca Sousa	Segov	zecasousa@hotmail.com
Pedro Júnior	Segov – CSPA	jrpedron@bol.com.br
Silvia Comam	Segov – CSPA	silvia.comam@serpudados.com.br
Andreia Bezerra	Segov – CSPA	andreiabezerra23@gmail.com

*Enviar correções ao email fsmci@forumsocialmundial.org.br